



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL PARA ACOLHIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DECORRENTE DE FLUXO MIGRATÓRIO PROVOCADO POR CRISE HUMANITÁRIA

1 Às quinze horas e quinze minutos do dia dezesseis de julho de dois mil e dezoito, iniciou-se a
2 quinta reunião do Comitê Federal de Assistência Emergencial, na sala noventa e oito, no
3 quarto andar do Palácio do Planalto. Estavam presentes os membros e suplentes do Comitê,
4 além de demais participantes conforme lista de presença anexa: Ministro Chefe da Casa Civil,
5 Eliseu Padilha; Subchefe de Articulação e Monitoramento da Casa Civil, Natália Marcassa;
6 Secretário-Executivo do Ministério da Justiça, Gilson Libório; Diretora do Departamento da
7 Polícia Federal, Silvana Helena Borges; o Chefe do Estado-Maior do Conjunto das Forças
8 Armadas, Almirante Ademir Sobrinho, o Secretário Executivo do Ministério da Educação Felipe
9 Sigollo, o Ministro do Desenvolvimento Social, Alberto Beltrame; o Ministro Substituto do
10 Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Gleisson Rubin. **O Ministro Eliseu Padilha**, como
11 presidente do Comitê passou a abordar **o primeiro item de pauta que versa sobre aprovação**
12 **da ata da reunião anterior**. Informou que a minuta do documento estava disponibilizada em
13 pasta entregue aos presentes, no começo da reunião, e havia sido encaminhada
14 anteriormente via e-mail. Informou ainda, que as sugestões encaminhadas previamente pelo
15 Ministério de Relações Exteriores, foram incorporadas ao texto apresentado. Aberta a votação,
16 a ata foi aprovada por unanimidade. Passou-se então **para o segundo item, com a**
17 **apresentação do Relatório da Interiorização pela Coordenadora do Subcomitê Federal para**
18 **Interiorização** e Assessora da Secretaria Nacional de Assistência Social, Niusarete Lima.
19 Segundo relatado, o processo de interiorização tem como público-alvo todos os imigrantes
20 venezuelanos abrigados atualmente em Roraima. Representantes do Alto Comissariado das
21 Nações Unidas para os refugiados fazem a lista de possíveis participantes, observados os perfis
22 atendidos pelos abrigos de destino. É então feita entrevista e assinatura de documentos em
23 que o imigrante declara a voluntariedade com que participam do processo, são emitidos
24 documentos pessoais e aplicadas vacinas necessárias. Às vésperas da viagem, os participantes
25 são submetidos a nova avaliação clínica. Foram apresentados números de pessoas
26 beneficiadas e cidades de destino das quatro etapas já realizadas de interiorização. No total, a
27 iniciativa beneficiou 690 imigrantes venezuelanos, que foram alocados em diferentes cidades
28 brasileiras. Está sendo prevista a quinta etapa para ocorrer no dia vinte e quatro de julho, com
29 a oferta de 126 novas vagas. De forma complementar à apresentação feita pela representante
30 do MDS, a Subchefe da Casa Civil, Natália Marcassa, informou que, apesar de haver cerca de
31 quatro mil pessoas abrigadas, há ainda aproximadamente dois mil venezuelanos em situação
32 de rua. Esse dado alerta para o fato de que a interiorização, conforme tem sido feita, não tem
33 sido capaz de atender integralmente à demanda. Ela acrescentou que a Organização das
34 Nações Unidas está verificando a possibilidade de realização de um processo por meio de
35 bolsa, no qual o imigrante viaja para a nova cidade por si só e recebe uma bolsa no seu
36 destino, ao invés de ficar num abrigo. Segundo informou, hoje o grande gargalo é a ausência
37 de vagas nos abrigos de destino dessas pessoas. Por isso, estão sendo pensados abrigos



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

38 federais em outros locais fora de Roraima, para que se possa ampliar a oferta oportunidade de
39 interiorização aos imigrantes. Estão sendo planejados alguns eventos sobre a nova lei de
40 imigração em diversas cidades, como São José dos Campos, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre,
41 com a finalidade de articular com atores locais (como governos, iniciativa privada e terceiro
42 setor) a possibilidade de criação de abrigos federais e destinação de vagas de trabalho. Foram
43 apresentados os convites dos eventos a serem realizados. Acerca do processo de
44 interiorização, o Almirante Ademir Sobrinho reforçou a informação de que inicialmente nos
45 abrigos em Roraima, foi possível retirar das ruas todos os imigrantes, mas agora volta a haver
46 pessoas nessa situação. Segundo disse, o cenário é crítico, pois já se chegou ao limite da
47 capacidade de oferta de refeições pelas cozinhas dos abrigos em funcionamento. Ele ponderou
48 que é urgente a realização de interiorização para não saturar o ambiente em Roraima.
49 Segundo o Coordenador Operacional no Estado de Roraima, General de Brigada Eduardo
50 Pazuello, antes da expiração da medida provisória que assegurava recursos para as operações,
51 todos os empenhos possíveis foram feitos. Como resultado, há ações que não estão cobertas
52 por doze meses e uma delas é a alimentação. Ele informou que ainda não finalizou os cálculos
53 precisos, mas afirma que em média, para atendimento por doze meses e sem considerar a
54 implementação de novos abrigos federais, são necessários de dez a quinze milhões de reais e,
55 se considerando a alimentação, trinta e seis milhões de reais. Muitos dos valores foram
56 empenhados, mas há algumas despesas, como alugueis, que não há como empenhar. Finda as
57 ponderações sobre o assunto, **passou-se ao terceiro item de pauta, a apresentação do**
58 **relatório do funcionamento do ordenamento de fronteira (posto de identificação e Recepção**
59 **e Posto de Triagem, pela Coordenadora do Subcomitê Federal de Identificação, Recepção e**
60 **Triagem e Chefe de Divisão de Controle de Imigração, Nelbe Ferraz de Freitas.** Foram
61 apresentados o número de servidores atualmente mobilizados no posto de identificação e
62 triagem localizado em Pacaraima, além dos números de documentos solicitados e concedidos
63 para a regularização da situação migratória pelos venezuelanos. A representante da Polícia
64 Federal informou ainda que há um relatório que caracteriza individualmente o perfil dos
65 imigrantes, que é elaborado pela Acnur. **Em seguida, ainda com a delegada da Polícia Federal**
66 **Nelbe Ferraz de Freitas conduzindo a apresentação, passou-se ao quarto item de pauta, com**
67 **a atualização das informações de regularização migratória.** Nesse momento, foram
68 apresentados os números atualizados até junho de residentes temporários, de solicitações de
69 refúgio e de agendamentos na Polícia Federal para atendimento aos venezuelanos. Segundo
70 informado, estima-se que haja no território nacional cinquenta e seis mil, setecentos e
71 quarenta venezuelanos. Foi registrado um aumento, mês a mês, nos pedidos de residência
72 temporária e de refúgio. Há um pico maior no mês de junho, o que sinaliza o incremento da
73 eficiência do trabalho a partir da instalação do posto de triagem. Como a identificação dos
74 imigrantes é feita de forma individualizada, foi possível também levantar e apresentar
75 informações sobre venezuelanos que, embora tenham acessado o Brasil no último biênio, já
76 saíram através das diversas fronteiras e também por aeroportos. Finda a apresentação, o
77 coordenador operacional, General Pazuello, apartou para reforçar algumas informações. **¶**
78 Segundo disse, nem todos os cinquenta e oito mil venezuelanos que acessaram o país estão
79 necessariamente em Roraima, mas em diversas cidades do território nacional. Além disso, há
80 uma parcela que retorna à Venezuela por Pacaraima, o que interfere na interpretação do dado



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

81 e gera uma situação sobre a qual a Polícia Federal não tem controle. Os que estão em Roraima
82 podem estar abrigados, em situação de rua ou morando de alguma forma em Boa Vista.
83 Segundo disse, Boa Vista não é destino, mas um local de permanência até a regularização da
84 situação migratória. Como não havia um fluxo posterior à cidade, as pessoas acabavam
85 represadas na nela. Segundo suas observações pessoais, pessoas que conseguem resolver sua
86 situação migratória rapidamente ainda possuem reservas para prosseguir viagem, num
87 processo de interiorização a suas próprias custas. A delegada da Polícia Federal acrescentou
88 que o órgão não tem dados de trânsito entre os estados brasileiros. Há, no entanto, um grupo
89 de trabalho instituído no âmbito da Agencia Nacional de Aviação Civil com o objetivo de
90 estabelecer uma regulamentação que permita a identificação de passageiros em voos
91 domésticos semelhante ao que ocorre em voos internacionais. Em um aparte, a embaixadora
92 Maria Dulce Silva Barros parabenizou pelos relatórios e, aproveitando o contexto, informou
93 que houve uma reunião em Lima, no Peru, em que o Ministério de Relações Exteriores pode
94 conhecer o contexto de outros países que também têm recebido venezuelanos, alguns deles
95 procedentes do Brasil. Foi encaminhada ao comitê a ata dessa reunião, além de um relatório
96 elaborado para consumo interno do Ministério, mas que foi socializado por conter
97 informações relevantes. Passou-se então para o quinto item de pauta, com a apresentação do
98 **Plano Operacional e Orçamentário da Operação Acolhida, por seu Coordenador Operacional,**
99 **General Eduardo Pazuello.** Segundo informado, ocorreu a apresentação inicial do plano nas
100 primeiras reuniões do comitê, mas ao longo do desenvolvimento dele houve ajustes,
101 contemplados agora no plano e seus anexos entregues em um pen-driver aos participantes da
102 reunião. Além dos arquivos, foi feita uma apresentação com imagens das estruturas dos
103 abrigos e números da operação mantida pelas Forças Armadas em Pacaraima e em Boa Vista,
104 que contempla também a implementação do posto de triagem em Pacaraima. Foi apresentada
105 uma área em que está sendo previsto um abrigo temporário em Pacaraima para reunir as
106 pessoas que serão posteriormente transportadas para Boa Vista e uma outra área, já em Boa
107 Vista, no qual deverá ser instalado mais um posto de triagem. O Coordenador Operacional
108 informou que será inaugurado na quinta-feira o abrigo Rondon 1 e, quinze dias depós, o
109 abrigo Rondon 2. Foram apresentados ainda dois vídeos: o primeiro, sobre o ordenamento de
110 fronteira, o segundo, com imagens das instalações em Boa Vista. Em um aparte, o
111 representante do Ministério do Trabalho, Ministro Caio de Almeida Vieira de Melo, solicitou o
112 apoio do Ministério do Planejamento para obtenção de mais servidores, se possível dos
113 antigos territórios, pois o trabalho de emissão de carteira de trabalho está sendo executado
114 por apenas dois servidores e, segundo disse, é necessário melhorar o quadro de pessoal do
115 órgão no estado. Em seguida, o Ministro Eliseu Padilha ponderou que o maior desafio
116 apresentado até então seria referente ao processo de interiorização, que é necessária para se
117 evitar que haja dificuldades adicionais em Roraima. A Subchefe da Casa Civil, Natália Marcassa
118 então informou que, nos eventos sobre a nova lei de imigração, a Casa Civil será acompanhada
119 pelo Ministério da Defesa, pelo Ministério do Desenvolvimento Social, pelo Ministério do
120 Trabalho, pelo Ministério da Justiça e pelo Ministério das Relações Exteriores. Em cada local
121 visitado, dependendo da conjuntura observada, haverá uma diferente articulação que deverá
122 culminar num plano específico. O Almirante Ademir Sobrinho então acrescentou que, como
123 não houve a aprovação da medida provisória destinada a prover recursos para a emergência



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

124 dos imigrantes venezuelanos, o Ministério da Defesa perdeu toda a flexibilidade para atender
125 a possíveis demandas levantadas nesse processo. Ele afirmou que foram empenhados gastos
126 com combustível, gêneros alimentícios, mas há despesas que poderão ser necessárias, mas
127 que não há como cobrir. Diante da questão, a subchefe da Casa Civil apontou que, sendo
128 levantadas as demandas, seria necessário reunir com o Ministério do Planejamento e verificar
129 o que é possível fazer. Endossando essa posição, o Ministro Substituto do Planejamento,
130 Gleisson Rubin, então reforçou que, assim que as equipes responsáveis pelos eventos nas
131 cidades tiverem os números, poderão ser pensadas alternativas para obtenção dos recursos.

132 Brasília, 16 de julho de 2018.

Casa Civil – Presidência da República		Ministério do Desenvolvimento Social	
TITULAR Ministro Eliseu Padilha		TITULAR Ministro Alberto Beltrame	
SUPLENTE Subchefe Natália Marcassa		SUPLENTE Maria do Carmo Brandt de Carvalho	
Ministério da Justiça		Ministério de Saúde	
TITULAR Ministro Torquato Jardim		TITULAR Ministro Gilberto Occhi	
SUPLENTE Gilson Libório		SUPLENTE Ulisses de Melo Amorim	
Ministério da Defesa		Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	
TITULAR Ministro Gen. Joaquim Silva e Luna		TITULAR Ministro Esteves Colnago	
SUPLENTE Almirante Ademir Sobrinho		SUPLENTE Gleisson Cardoso Rubin	
Ministério das Relações Exteriores		Ministério da Integração Nacional	
TITULAR Ministro Aloysio Nunes		TITULAR Ministro Antônio de Pádua de Deus Andrade	
SUPLENTE Embaixadora Maria Dulce Barros		SUPLENTE Marlon Cambraia	
Ministério da Educação		Ministério dos Direitos Humanos	
TITULAR Ministro Rossieli Soares da Silva		TITULAR Ministro Gustavo do Vale Rocha	
SUPLENTE Felipe Sigolo		SUPLENTE Engels Augusto Muniz	
Ministério do Trabalho		Gabinete de Segurança Institucional	
TITULAR Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello		TITULAR Ministro Sérgio Etchgoyen	
SUPLENTE Admilson Moreira		SUPLENTE Brigadeiro do Ar Dilton José Schuck	
		Ministério Extraordinário da Segurança Pública	
		TITULAR Ministro Raul Beléns Jungmann Pinto	
		SUPLENTE Silvana Helena Borges	